

ESTADO DA
PARAHYBA
ANO III

16 DE FEVEREIRO
DE 1892

ESTADO DO PARAHYBA

ORGAM REPUBLICANO

ASSIGNATURA

ANNO: III CAPITAL Mez. . . . 1\$000
Anno. . . . 10\$000
Folha avulsa 60 rs.

Terça-feira, 16 de Fevereiro de 1892

ESPECTORIO E REDACAO RUADA MISERICORDIA N.º 9

ASSIGNATURA

ESTADOS E SEMESTRE: 75000
INTERIOR Anno: 13\$000
Editaes, Linha 100 rs.

N.º 460

ESTADO DO PARAHYBA

Os acontecimentos de Areia

O orgam da triade governativa deste Estado, que arrogantemente se tem proclamado verdadeiro mandatário do povo na administração dos negócios públicos, em seu editorial de 13, apreciando o movimento que, no dia 5, realizou-se na cidade de Areia em manifesta hostilidade aos actos ilégios e, portanto, violentos e anarquicos com que procura impôr-se ao respeito da opinião pública um governo cuja autoridade, não tendo sua origem nessa opinião, figura-se tão somente no direito da força, despendeu grande copia de palavras em argumentos que primam pela vacuidade de senso lógico, para demonstrar que o procedimento da alta população daquella cidade, além de importar um crime, mereceu a mais justa indignação pública.

Dispanserio de quinta essência é o modo por que o illustre contemporâneo, talvez em desespero de causa, exibiu-se apreciando os acontecimentos que ocorreram naquela localidade, para onde fez-se seguir o chefe de polícia acompanhado de um destacamento da força federal!

O menos competente para qualificar de sedicioso o movimento que vae se operando em diferentes pontos do Estado, é com toda a certeza o orgam do governo que se diz de essencia popular; porquanto foi em nome do povo que se fez nesta capital, nos dias 27 e 31 de Dezembro ultimo, uma revolução que deixou por terra todos os poderes públicos constitutivos da autonomia da nossa vida político-administrativa.

Desde então, até que se restabeleça o regimen da legalidade, tudo que se praticar é uma consequência imediata da situação cahotica em que nos achamos, em que nos colocaram os principais factores da anarquia reinante, que profundamente devemos lastimar, porque é uma fonte de grandes calamidades públicas.

Não comprehendemos como é que os homens da vigente situação estejam a invocar o respeito à lei e a obediência ao princípio da autoridade que elles foram os unicos que desprestigiaram.

Sofram, portanto, as consequências da sua irreflexão, ou antes de sua ambição de domínio; e connosco lastimem a situação calamitosa em que está imergido todo o paiz, e da qual só poderá salval-nos o restabelecimento do regimen da legalidade, reconquistada pela soberania do povo, embora à custa de seu sangue derramado por aquelles que são pais pelo mesmo povo para garantir seus direitos.

Devemos desejar que volte a paz em cujo seio viviamos até poucos dias; mas não que seja sacrificada a honra da soberania nacional ao absoluto de um governo que querimelando todas as artes de violências, todo desorganizado, todos os ramos do serviço público estadual, com grave prejuizo para os interesses

da collectividade, e substituídos nos cargos públicos cidadãos prestimosos, nomeados legalmente, por um pessoal de equivoca probidade política.

Em face desta situação anormalíssima, produto do movimento sedicioso de que foram agentes os possuidores do poder público, vendo-se a população sem a menor garantia pela ambição das leis que disciplinam as forças sociais na luta pela existencia, co nego, por uma impulsão de nobres intuições, a oppor resistencia à caudosa torrente da anarchia que ameaça assoberbal-a.

Eis a verdadeira causa dos pronunciamentos pelo interior do Estado. Nada mais justificável, pois—infelizmente somos fregos a assim exprimirmos—lo que esses movimentos que attestam a vitalidade da soberania de um povo a quem se procura subjugar, para satisfazer intuições de baixa exploratória política.

Signifiquem elles um e justa reacção do povo que, deante da humilhação vergonhosa a que o querem submeter, sente impulsionar a consciência de dever cívico.

Os situacionistas, cuja causa antipathica lastimam-nos que os collegas d'Parahyba patrocinem, tendo erguido a anarchia por meio d'evidencia aos principios garantidores da ordem social, não tem o direito de exigir que as populações do interior do Estado se submettam ao actual estado de cousas que tem perturbado a paz que lhes era garantida em tempos normaes.

O mais que podem fazer, si a tanto chega sua odiosa pretenção, é compellir o povo a sujeitar-se ao absurdo como aconteceu nesta capital onde se acha concentrada a força armada em cujo prestigio material têm seu apoio. Vengam a soberania popular, si podem, com os meios materiais da que dispõem; mas não tenham a pretenção de, invocando o principio da autoridade que desrespeitaram com o aniquilamento das leis, fazer-se obedecidos como quem tem o direito de impôr-se pelo prestigio moral.

Aqui já se espera um desses momentos, sem que conste oficialmente, e nem se verifique da imprensa do paiz, à sua nomeação; chegará porém, e será tido como nomeado, e a junta d'aqui será a primeira a justificar as nossas asserções: isto é, o papel somenos e nullo que esta representando, mas de que não se resintirá.

Nós como verdadeiros parahybano, é que sentimos esta rebaixamento moral porque elle reflecte sobre todo o Estado.

Não importa que o major e Dr. Alvaro Lopes Machado seja bom homem, seja parahybano, e filho da cidade de Areia, que é mais um titulo que o recomenda; acreditamos mesmo que elle reuni as qualidades exigidas para bem governarnos; mas que só pode exercer este cargo, quando legitimamente eleito, que a sua nomeação é mais uma violação da Constituição Federal, por quem tanto se mostrou estremecido o Sr. Floriano Peixoto; e, finalmente, que, nas circunstancias actuais o reconhecimento do seu Governo afecta aos heros do Parahyba, são verdades que ninguém poderá contestar.

Não pertencemos ao numero d'aqueles que não vêem na autoridade uma pessoa abstracta, e a nossa má vontade a junta que violentamente está de posse dos papéis públicos, não chega ao ponto de consentirmos que nas paginas da Historia brasileira seja inscrito o aviltamento do Estado do Parahyba, do qual somos filhos dedicados como os que o sabem ser.

E convictos do que a nomeação de um Governador, contra a letra da Lei basica da Republica, e contra a forma federativa, já estabelecida, longe de por termo a anarchia que lava no nosso Estado, mais virá adianta-a, lastimamos um tal acontecimento, que, de uma vez, extinguirá a paz, e a tranquilidade da familia parahybana, ou a reduzirá a simples capricho onde todo o mundo pode secoegradamente linpar os pés.

Caveat populus: canulesque eareunt

Analysando

Sempre assentou mal a mascara da legalidade, que tomou o governo actual, para poder ser aceito perante o pãoz, que não é o conhecimento, e por isso ella foi escorregando, e afinal caiu de todo mostrando-nos, agora tal qual é, a cara da perfidia, da ambição, e da violencia, que o synthetisa.

Em todos os Estados do Brasil tem-se revelado a manha da astúcia e a cobardia do crime; em todas as constituições tem sido rasgadas na ponta dos sabios dos solos aliás que deviam garantir-as: em todos os anarquistas tem armado suas desgraçadas tendas sob as quais e são abrigados os especuladores, e os desordeiros; e em muitos—o sangue—irmão tem regado o solo que via nascer livres os seus filhos, mas que os via sucumbir por não se querem esquivar a mais violenta das imposições de um tyrannus de sua especie.

E como se tudo isso não fosse bastante para atestar francamente a traição armada a Republica Federativa, cuja forma o nosso governo promoveu Walter; contudo se não fizesse suficiente para demonstrar no nosso exemplo e a nossa transiçao declaravam em Manifesto publico e solemnem, somente auxiliarem a manutenção d'aquella forma de governo, que por sua vez também estão sendo victimas de igual traição, o Governo não nomeia, mas manda espalhar que estão nomeados Governadores para estes em aquelle Estado, e os envia afim de serem ali aclamados, sem dúvida também com o apoio da força publica.

E porque ás Juntas nos Estados nada mais representam que a ponte de traição e a violencia tem de atravessar para chegar aos sens fins; porque essas elas completas nullidades, sem origem e menos apoio na opinião publica, e por isso não apresentam e nada significam, ficas serão as projectadas aclamações, que, a modo de tranquillidades, teremos de testemunhar por toda a parte.

Aqui já se espera um desses momentos, sem que conste oficialmente, e nem se verifique da imprensa do paiz, à sua nomeação; chegará porém, e será tido como nomeado, e a junta d'aqui será a primeira a justificar as nossas asserções: isto é, o papel somenos e nullo que esta representando, mas de que não se resintirá.

Nós como verdadeiros parahybano, é que sentimos esta rebaixamento moral porque elle reflecte sobre todo o Estado.

Não importa que o major e Dr. Alvaro Lopes Machado seja bom homem, seja parahybano, e filho da cidade de Areia, que é mais um titulo que o recomenda; acreditamos mesmo que elle reuni as qualidades exigidas para bem governarnos; mas que só pode exercer este cargo, quando legitimamente eleito, que a sua nomeação é mais uma violação da Constituição Federal, por quem tanto se mostrou estremecido o Sr. Floriano Peixoto; e, finalmente, que, nas circunstancias actuais o reconhecimento do seu Governo afecta aos heros do Parahyba, são verdades que ninguém poderá contestar.

Não pertencemos ao numero d'aqueles que não vêem na autoridade uma pessoa abstracta, e a nossa má vontade a junta que violentamente está de posse dos papéis públicos, não chega ao ponto de consentirmos que nas paginas da Historia brasileira seja inscrito o aviltamento do Estado do Parahyba, do qual somos filhos dedicados como os que o sabem ser.

E convictos do que a nomeação de um Governador, contra a letra da Lei basica da Republica, e contra a forma federativa, já estabelecida, longe de por termo a anarchia que lava no nosso Estado, mais virá adianta-a, lastimamos um tal acontecimento, que, de uma vez, extinguirá a paz, e a tranquilidade da familia parahybana, ou a reduzirá a simples capricho onde todo o mundo pode secoegradamente linpar os pés.

Vé o publico que em Mamanguape não se conhecem oligarchias...

AREIA

Pessoa conceituada desse importante município comunica-nos que a causa da legalidade continua a ter ali o patriótico apoio dos illustres cidadãos Dr. Cunha Lima e Coronel Cunha Melo. A ida do chefe do regimento Reis aquella cidade teve como principal effeito exacerbar os animos dos defensores da Constituição e tornar imminente um conflito, que não desejamos, mas de que, estamos certos, não sahirá vitorioso os alzados da patria parahybana.

Ao chegar à cidade de Areia, o Sr. Dr. Baltar solicitou do illustre Dr. Cunha Lima uma conferencia, na qual o nosso digno amigo decliou-lhe em linguagem franca e energica, que o não reconhecia como chef de polícia e reconsava-se a entregá-lo ao archivio da Intendência para que sua desfesa tivesse sob suas ordens mais de mil patriotas. Escrendo é dizer que o pseudo-chefe julgiu prudente não aceitar o repto que por essa occasião lhe ofereceu Dr. Cunha Lima de apoderar-se pela força dos livros da Intendência.

A situação em Areia está claramente definida; e o sois d'agir chefe de polícia afastou com as suas 25 peças a resistencia que ao governo da Junta oppõe o Dr. Cunha Lima, e está ferindo mais algum sangue a rigor a arvores da legalidade plantadas no paiz pelo Sr. Floriano Peixoto; ou não conseguia, e ento a illustrißima deve abandonar as posições que usurpa, porque terá completado a sua desmoralização com a desmorilização do seu emissario.

O Dr. Cunha Lima e o Coronel Cunha Melo têm recebido da populacão de Areia e de outras localidades as mais entusiasticas e significativas manifestações de apreço e estima. Quanto ao Sr. Baltar... escarnecido e ridicularizado cometemos ali, S. S. já devia ter fugido a tão incomoda situação.

Manifestação honrosa

Como noticiámos em nossa edição de 14, realizou-se no dia 8 do corrente na cidade de Mamanguape uma esplendida soirée oferecida pelo corpo comercial d'aquella cidade ao distinto cidadão José d'Assumpção e S. Thiago, administrador da mesa de rendas do Estado, exonerado pela junta do governo. Tive ella lugar na chácara do coronel João Rodolpho Veloso d'Azevedo, em que não pouparão amabilidades aos convivas sua virtuoso consorte e seu digno genro Br. Franklin Dantas.

Foi mais um protesto solene lançado contra esse acto de prepotencia e da baixa politica da illustrißima, a justa manifestação do corpo comercial.

Como nota caracteristica do actual desgoverno, devemos notar que para suceder ao Sr. Assumpção foi nomeado um caixeteiro d'uma casa comercial, e para o cargo de escrivão da mesma repartição um cunhado do patrão d'quelle, que é intendente, e todos primos de um dos membros da junta.

*Pra provar da nossa pena
Nenhuma mentira sae,
Mostrando os aleijados
Da guerra do Paraguai.*

E' certo que este annexim
Muita verdade conteo:
Fizeste o bem ! ? ... Foge logo,
Quo a ingratiude perlo veni !

PROTESTO

Chamamos a atenção dos leitores para a declaração que abaixo publicamos do nosso illustre amigo, Dr. Antonio Marques da Silva Mariz, digno deputado ao congresso do Estado. É mais uma condemnação contra aquelles que, tendo assaltado o poder por meio da violencia e da insidie, vão assignalando a sua passagem pelo governo do Estado com a impotencia ou com a prepotencia.

Eis a

DECLARAÇÃO

Estado de acordo com o protesto feito por meus honrados collegas do congresso d'este Estado, datado de 17.d'este e publicado no *Estado do Parahyba* de 19, subscrevo o mesmo protesto por isso que julgo a junta governativa incompetente para dissolver, aquella corporação, em face da constituição federal, em que alias se estribam o pugnatio os actuais dominadores.

Ci bale de Souza, em 31 de Janeiro de 1892.

Dr. Antonio Marques da Silva Mariz

EUROPA

GRÁ BRITANHA.—A proxima e ultima sessão do parlamento constituinte pelas eleições de 1892 deve começar no dia 6 de Fevereiro.

Realizarão-se em Londres as eleições para o renovaamento dos conselhos escolares (*school boards*). Forão eleitos: 30 moderados, partidários da instrução religiosa nas escolas sob a direcção dos ministros dos cultos respectivos; 20 partidários das escolas neutras e cinco independentes.

Contra a ordem da polícia, houve em Chelsea, Londres, um meeting socialista. A polícia a cavalo teve de dispersar a multidão, ficando feridas diversas pessoas.

O corpo de lord-Lytton já foi transportado para a Inglaterra, sendo sepultado em Kewworth, domínio sehorial dos Lytton.

Deu-se em Blackburn uma violenta explosão em umas casas de demolição. Morreu uma mulher e diversas pessoas ficaram gravemente feridas.

Noticia uma agencia telegraphica inglesa, que o Credito Real de Melbourne (Australia), constituído com um capital de 250,000 libras, suspendeu pagamentos em razão de vários pedidos de dinheiros dos clientes do banco.

Dixinte dos membros da Camara de Commercio de Londres e dos principais banqueiros da City, o Sr. Goschen, chanceller do tesouro, desenvolveu ultimamente o seu projecto relativo ao aumento da reserva metálica em ouro do banco da Inglaterra, pela emissão de notas de banco de 1.030 libras.

Um telegramma de Guernsey diz que o parlamento decidiu conceder as mulheres o direito de voto nas eleições para os conselhos parochiaes, não sendo elles, porém, elegíveis.

Houve uma explosão na mina de Agecroft, perto de Manchester falecendo quatro mineiros.

—A Sociedade Londrina tem se preocupado muito com o escandaloso processo de divórcio, intentado pela Condessa de Russell contra o seu marido. A condessa queixa-se sobretrato dos maiores tratados da parte do Conde de Russell, que além disto passava uma vida dissipada e immoral.

—Os espousos do Duque de Clarence e Avondale, filho segundo do príncipe de Galles, com sua prima a princesa Victoria Mary de Teck, foram oficialmente comunicados a todas as testas coroadas, que felicitariam calorosamente os prometidos, esposos.

Não está melhor o príncipe Jorge, filho segundo do príncipe de Galles, ha muito doente com uma febre de mau carácter.

—Consta em Londres, por despachos telegraphicos, que as tropas, imperias da China derrotarão em Chao-Yang os rebeldes, os quais, na fuga, farão incendiando e saqueando as povoações inermes. As forças do Governo continuavão na perseguição dos rebeldes.

FRANÇA—Quasi toda a ala direita da Camara Municipal de Bordeaux foi destruida por um violento incêndio, as perdas são avaliadas em 1000.000 francos.

Foi também vistima de um incêndio em Roubaix, a fabrica de tecidos Wiaux Flotin. Os perjuizos são consideraveis.

—O Figaro, processado por ter aberto uma subscricção para pagar a multa de 3.000 francos imposta ao arcebispo de Aix foi condenado a pagar 500 francos de multa.

—Foi eleito membro da Academia de Bellas Artes o pintor Julio Lefevre, substituindo ao Sr. de Lunnay.

—Vai-se realizar no palacio da Industria, em Paris, uma exposição muito interessante: a Exposição das Artes da mulher. Será internacional, mo fera e retrospectiva.

Tudo o que nas industrias de arte é executado para ou pela mulher, tudo que a ella se referir na vida intima e na vida exterior, tudo que lhe permita ganhar a sua vida ou ocupar os seus lazeros terá collocação nos tres grupos geraes da Exposição: bellas-artes, ensino, industria.

TELEGRAMAS

SERVICO PARTICULAR

RIO 14. (Retardado)

Foi nomeado para a pasta das relações exteriores e deputado pelo Estado do Para Inocêncio Serejelo Correia.

Os bancos fizaram transações a 11 3/4 e 11 1/3 16 bancário.

RECIE, 6 (Retardado)

Taxa cambial 11 3/4.

Papel particular passa-
do a 23 1/8 Letras escassas

A volta da legalidade

Sob esta epígrafe «A Província de Pernambuco pronunciou-se em 11 do corrente sobre os acontecimentos que se tomado n'este Estado, nos se seguiu:

A restauração do regime da Legalidade está em campo visinho Estadual Parahyba.

Foram já depositos pelo povo as intendências de Alagoa-Grande, Inga, Areia e Alagoa-Rio e reintegros os funcionários legais.

Na cidade de Areia, os Ilustres Srs. Drs. Cunha Lima e coronel Cunha Mello, carcer distinções de extenso prestígio, a fréquente homens plenamente satisfeitos a sua idéia.

Consta-nos que o movimento popular estende-se por todo o Estado.

A fronte d'ali, sem valor e importâcia disponibiliza para garantir a do batalhão de linha, que não poderá mover-se da capital, assiste de braços cruzados a revolução popular.

Honra à Parahyba!

Enquanto isto se passa, o governo republicano do Sr. Marechal Floriano nomeia para Governador d'aquele Estado o Sr. Major Dr. Alvaro Lopes Machado!

Brojo do Cruz

Cartas vindas daquela localidade, dia 25 do corrente, nos dis-

sem dias do mês passado quizeram alguns adversários depois a Intendência d'águia, não podíamos concordar, formar alguma, e estamos dispostos a resistir a qualquer absurdo.

Cada localidade que assim se exprime demonstra que seu habitantes são dignos filhos do Estado da Parahyba, e que nela não querem a anarchia que a junta estabeleceu e representa.

FOLHETIM

HONRA POR HONRA

POR Jorge Duval

PRIMEIRA PARTE

A MONTEGREINA

V

— Amo-a! murmurou João Laurent.

— Que doce palavra! exclamou a condessa, langanhando os braços ao pescoco. — Deixa-me, que eu esperava! — Um balaio nas minhas feridas tudo. Encantado os nossos sentidos estiveram em paz, sofri alegremente homem como um castigo mercadado. Mas quando se declarou a guerra, deixei-a à sua consciência adiante, meus esforços e o aumento da minha amizade. Esta luta entre o amor que temo pela minha pátria e o horror que sinto por aquele de cujo nome só, foi horrível! Compreendi por que motivo a minha mãe encontrou a sua necessidade em que passavam os nossos soldados.

Compreendi o motivo por que, afastando todas as reservas, Helena, herdeira, e sobrinha de Pedro, me diz:

José Laurent, amo-e e sou falso, ou-

Breve notícia sobre o Parahyba

XVII

Mestraram no artigo antecedente que a industria pastoril estendeu os seus meios, acréscimo compra de terras, dando mais resultados, visões, e quando o inverno é regular, quando o verão das solas progride, quando o inverno é regular.

Trataram agora dos elementos étnicos, assumido dos deus ultimes artigos do Sr. Dr. Irineu, e com os quais parece fechado a série de informações prestadas espontaneamente ao leitor do Jornal do Comércio.

Diz logo em princípio, que duas tribus tupis, apesar de circunscrições ao pequeno territorio que temos, trazem-nos os indígenas, como de costume da História das Brasilias, de Fr. Vicente de Salvador.

Antes de Fr. Vicente, pergunta-se qual foi esse pequeno território trágico pelo obsequioso informante?

Lembraremos ao leitor, se já está esquecido.

O segundo artigo da Breve Notícia disse elle:

«Os Tabayás eram estabelecidos entre a margem direita do Rio Parahyba e os limites meridionais da extinta capitania de Itapagipe, os tabayás, que habitavam nesses limites, eram inimigos.

Organizaram-se então algumas aldeias, pertendo capital, aliás, a de Tabajá, que era a maior em número emigrante.

Os tapuyas-cariris, que tomaram parte na luta da conquista, conservaram-se tranquilos no sentido, inscidentes ou indiferentes à sorte das suas tribus, de quem eram inimigos.

Organizaram-se então algumas aldeias, pertendo capital, aliás, a de Tabajá, que era a maior em número emigrante.

Foram elas: Almeida, Praia, Manaus e duas aldeias, que permaneceram: Braga, de Poite-Pitá, e Assentado de Pariaman-Itapajá.

Mais tarde construiram-se: São Joaquim, Jaracá, Alhandra ou Miguaraguay dos índios.

Os aldeados serviam como auxiliares da guerra, trabalhavam nas construções militares e na lavagem das suas aldeias, valendo-se das suas armas.

Por conseguinte por todo o Rio Grande e Ceará, ou pelo litoral de uma parte da Parahyba e por toda a extensão daqueles dois Estados.

Eis ali que o pequeno território de hoje, é ocupado pelos portugueses, que tomaram parte na luta da conquista, conservaram-se tranquilos no sentido, inscidentes ou indiferentes à sorte das suas tribus, de quem eram inimigos.

Organizaram-se então algumas aldeias, pertendo capital, aliás, a de Tabajá, que era a maior em número emigrante.

Os tapuyas-cariris, que tomaram parte na luta da conquista, conservaram-se tranquilos no sentido, inscidentes ou indiferentes à sorte das suas tribus, de quem eram inimigos.

Organizaram-se então algumas aldeias, pertendo capital, aliás, a de Tabajá, que era a maior em número emigrante.

Os tapuyas-cariris, que tomaram parte na luta da conquista, conservaram-se tranquilos no sentido, inscidentes ou indiferentes à sorte das suas tribus, de quem eram inimigos.

Organizaram-se então algumas aldeias, pertendo capital, aliás, a de Tabajá, que era a maior em número emigrante.

Os tapuyas-cariris, que tomaram parte na luta da conquista, conservaram-se tranquilos no sentido, inscidentes ou indiferentes à sorte das suas tribus, de quem eram inimigos.

Organizaram-se então algumas aldeias, pertendo capital, aliás, a de Tabajá, que era a maior em número emigrante.

Os tapuyas-cariris, que tomaram parte na luta da conquista, conservaram-se tranquilos no sentido, inscidentes ou indiferentes à sorte das suas tribus, de quem eram inimigos.

Organizaram-se então algumas aldeias, pertendo capital, aliás, a de Tabajá, que era a maior em número emigrante.

Os tapuyas-cariris, que tomaram parte na luta da conquista, conservaram-se tranquilos no sentido, inscidentes ou indiferentes à sorte das suas tribus, de quem eram inimigos.

Organizaram-se então algumas aldeias, pertendo capital, aliás, a de Tabajá, que era a maior em número emigrante.

Os tapuyas-cariris, que tomaram parte na luta da conquista, conservaram-se tranquilos no sentido, inscidentes ou indiferentes à sorte das suas tribus, de quem eram inimigos.

Organizaram-se então algumas aldeias, pertendo capital, aliás, a de Tabajá, que era a maior em número emigrante.

Os tapuyas-cariris, que tomaram parte na luta da conquista, conservaram-se tranquilos no sentido, inscidentes ou indiferentes à sorte das suas tribus, de quem eram inimigos.

Organizaram-se então algumas aldeias, pertendo capital, aliás, a de Tabajá, que era a maior em número emigrante.

Os tapuyas-cariris, que tomaram parte na luta da conquista, conservaram-se tranquilos no sentido, inscidentes ou indiferentes à sorte das suas tribus, de quem eram inimigos.

Organizaram-se então algumas aldeias, pertendo capital, aliás, a de Tabajá, que era a maior em número emigrante.

Os tapuyas-cariris, que tomaram parte na luta da conquista, conservaram-se tranquilos no sentido, inscidentes ou indiferentes à sorte das suas tribus, de quem eram inimigos.

Organizaram-se então algumas aldeias, pertendo capital, aliás, a de Tabajá, que era a maior em número emigrante.

Os tapuyas-cariris, que tomaram parte na luta da conquista, conservaram-se tranquilos no sentido, inscidentes ou indiferentes à sorte das suas tribus, de quem eram inimigos.

Organizaram-se então algumas aldeias, pertendo capital, aliás, a de Tabajá, que era a maior em número emigrante.

Os tapuyas-cariris, que tomaram parte na luta da conquista, conservaram-se tranquilos no sentido, inscidentes ou indiferentes à sorte das suas tribus, de quem eram inimigos.

Organizaram-se então algumas aldeias, pertendo capital, aliás, a de Tabajá, que era a maior em número emigrante.

Os tapuyas-cariris, que tomaram parte na luta da conquista, conservaram-se tranquilos no sentido, inscidentes ou indiferentes à sorte das suas tribus, de quem eram inimigos.

Organizaram-se então algumas aldeias, pertendo capital, aliás, a de Tabajá, que era a maior em número emigrante.

Os tapuyas-cariris, que tomaram parte na luta da conquista, conservaram-se tranquilos no sentido, inscidentes ou indiferentes à sorte das suas tribus, de quem eram inimigos.

Organizaram-se então algumas aldeias, pertendo capital, aliás, a de Tabajá, que era a maior em número emigrante.

Os tapuyas-cariris, que tomaram parte na luta da conquista, conservaram-se tranquilos no sentido, inscidentes ou indiferentes à sorte das suas tribus, de quem eram inimigos.

Organizaram-se então algumas aldeias, pertendo capital, aliás, a de Tabajá, que era a maior em número emigrante.

Os tapuyas-cariris, que tomaram parte na luta da conquista, conservaram-se tranquilos no sentido, inscidentes ou indiferentes à sorte das suas tribus, de quem eram inimigos.

Organizaram-se então algumas aldeias, pertendo capital, aliás, a de Tabajá, que era a maior em número emigrante.

Os tapuyas-cariris, que tomaram parte na luta da conquista, conservaram-se tranquilos no sentido, inscidentes ou indiferentes à sorte das suas tribus, de quem eram inimigos.

Organizaram-se então algumas aldeias, pertendo capital, aliás, a de Tabajá, que era a maior em número emigrante.

Os tapuyas-cariris, que tomaram parte na luta da conquista, conservaram-se tranquilos no sentido, inscidentes ou indiferentes à sorte das suas tribus, de quem eram inimigos.

Organizaram-se então algumas aldeias, pertendo capital, aliás, a de Tabajá, que era a maior em número emigrante.

Os tapuyas-cariris, que tomaram parte na luta da conquista, conservaram-se tranquilos no sentido, inscidentes ou indiferentes à sorte das suas tribus, de quem eram inimigos.

Organizaram-se então algumas aldeias, pertendo capital, aliás, a de Tabajá, que era a maior em número emigrante.

Os tapuyas-cariris, que tomaram parte na luta da conquista, conservaram-se tranquilos no sentido, inscidentes ou indiferentes à sorte das suas tribus, de quem eram inimigos.

Organizaram-se então algumas aldeias, pertendo capital, aliás, a de Tabajá, que era a maior em número emigrante.

Os tapuyas-cariris, que tomaram parte na luta da conquista, conservaram-se tranquilos no sentido, inscidentes ou indiferentes à sorte das suas tribus, de quem eram inimigos.

Organizaram-se então algumas aldeias, pertendo capital, aliás, a de Tabajá, que era a maior em número emigrante.

Os tapuyas-cariris, que tomaram parte na luta da conquista, conservaram-se tranquilos no sentido, inscidentes ou indiferentes à sorte das suas tribus, de quem eram inimigos.

Organizaram-se então algumas aldeias, pertendo capital, aliás, a de Tabajá, que era a maior em número emigrante.

Os tapuyas-cariris, que tomaram parte na luta da conquista, conservaram-se tranquilos no sentido, inscidentes ou indiferentes à sorte das suas tribus, de quem eram inimigos.

Organizaram-se então algumas aldeias, pertendo capital, aliás, a de Tabajá, que era a maior em número emigrante.

Os tapuyas-cariris, que tomaram parte na luta da conquista, conservaram-se tranquilos no sentido, inscidentes ou indiferentes à sorte das suas tribus, de quem eram inimigos.

Organizaram-se então algumas aldeias, pertendo capital, aliás, a de Tabajá, que era a maior em número emigrante.

Os tapuyas-cariris, que tomaram parte na luta da conquista, conservaram-se tranquilos no sentido, inscidentes ou indiferentes à sorte das suas tribus, de quem eram inimigos.

Organizaram-se então algumas aldeias, pertendo capital, aliás, a de Tabajá, que era a maior em número emigrante.

Os tapuyas-cariris, que tomaram parte na luta da conquista, conservaram-se tranquilos no sentido, inscidentes ou indiferentes à sorte das suas tribus, de quem eram inimigos.

Organizaram-se então algumas aldeias, pertendo capital, aliás, a de Tabajá, que era a maior em número emigrante.

Os tapuyas-cariris, que tomaram parte na luta da conquista, conservaram-se tranquilos no sentido, inscidentes ou indiferentes à sorte das suas tribus, de quem eram inimigos.

Organizaram-se então algumas aldeias, pertendo capital, aliás, a de Tabajá, que era a maior em número emigrante.

Os tapuyas-cariris, que tomaram parte na luta da conquista, conservaram-se tranquilos no sentido, inscidentes ou indiferentes à sorte das suas tribus, de quem eram inimigos.

Organizaram-se então algumas aldeias, pertendo capital, aliás, a de Tabajá, que era a maior em número emigrante.

Os tapuyas-cariris, que tomaram parte na luta da conquista, conservaram-se tranquilos no sentido, inscidentes ou indiferentes à sorte das suas tribus, de quem eram inimigos.

Organizaram-se então algumas aldeias, pertendo capital, aliás, a de Tabajá, que era a maior em número emigrante.

Os tapuyas-cariris, que tomaram parte na luta da conquista, conservaram-se tranquilos no sentido, inscidentes ou indiferentes à sorte das suas tribus, de quem eram inimigos.

Organizaram-se então algumas aldeias, pertendo capital, aliás, a de Tabajá, que era a maior em número emigrante.

Os tapuyas-cariris, que tomaram parte na luta da conquista, conservaram-se tranquilos no sentido, inscidentes ou indiferentes à sorte das suas tribus, de quem eram inimigos.

Organizaram-se então algumas aldeias, pertendo capital, aliás, a de Tabajá, que era a maior em número emigrante.

Os tapuyas-cariris, que tomaram parte na luta da conquista, conservaram-se tranquilos no sentido, inscidentes ou indiferentes à sorte das suas tribus, de quem eram inimigos.

Organizaram-se então algumas aldeias, pertendo capital, aliás, a de Tabajá, que era a maior em número emigrante.

Os tapuyas-cariris, que tomaram parte na luta da conquista, conservaram-se tranquilos no sentido, inscidentes ou indiferentes à sorte das suas tribus, de quem eram inimigos.



Esta superior servia, recomenda-se pela sua pureza, e não contendo ácido salicílico.

CARIMBOS DE BORRACHA SISTEMA AMERICANO Para todo o uso de escriptorio e para marcarroupa.

NA LOJA DO PELICANO
NOVO CODIGO PENAL BRAZILEIRO
Vende-se a 3:000 na Loja do Pelicano.

Pharmacia Central Rua Maciel Pinheiro nro
ro N. 45

E' uma realidade conhecida o efecto prompto dos Especificos Homeopaticos do Dr. Humphreys.

Além do sortimento completo de específicos em carteiras e vidros soltos para o tratamento de todas as enfermidades, ainda as Especialidades para o tratamento da epilepsia, moléstias nervosas syphilis e hemorroidas.

As carteiras completas são acompanhadas de um grande manual em rica encadernação. Vende-se separadamente também o mesmo livro, e dá-se gratuitamente pequenos manuais que ensinam o tratamento das moléstias com os específicos homeopáticos.

A maravilha Curativa e o Azeite Amâmelles são do mesmo autor e aplicão-se no tratamento do rheumatismo, feridas, golpes, nevralgias, inflamações e dôr de dentes o primeiro, e segundo no curativo das fistulas, hemorroidas, queimaduras e contusões, golpes, rheumatismos, dartros impingens, callos etc.

SUCESSO JÁ CONHECIDO

Vende-se na Pharmacia Central de José Francisco de Moura, Maciel Pinheiro 45.

PARA SEZÕES

S verdadeiras pilulas do Pará e o Remedio contra sezões de Ayer vendem-se na Pharmacia Central de José Francisco de Moura, Agente unico n'este Estado.

OLEO DE SÃO JACOB

Este importantissimo remedio para rheumatismo, nervalgia, etc., a qualidade de dôr vende-se na Pharmacia Central José Francisco de Moura.

— Unico agente n'esta capital —

MORDEDURA DE COBRAS

E agente a Tintura de Perianthropodus Alves Camara Pharmaceutico José Francisco de Moura e vende-se em a Pharmacia Central.

Agencia de todos os preparados do Pharmaceutico Alves Camara de S. Paulo.

O VIGOR DE CABELLO DE AYER

Vende-se na Pharmacia Central.

Agencia de todos os preparados de Dr. Ayer.

Preços mais baratos que em outra parte.

ELIXIR DE CARNAUBA

Este importantissimo remedio cura de modo rapido maravilhoso o rheumatismo, as molestias syphiliticas escrophulosas e das mulheres; é exclusivamente preparado na pharmacia Central de José Francisco de Moura.

TINTAS PARA PINTURA

Vende-se por preços mais baratos que em outra, na Pharmacia Central.

HOMEOPATHIA

(Da grande casa especialista Catalan Frères, de Paris) Chocolates homeopathicos, bem como grande sortimento de remedios homeopathicos em tinturas e globulos, — em vidros avulsaes e em ricos caixotes para o bolso, encontrase na Pharmacia Central.

Productos medicinaes

APROVADOS PELA JUNTA CENTRAL DE HYGILNE
Salsaparrilha e caroba

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Dr. Carlos Bettencourt

Elixir anti-rheumatico, anti-syphilitico e empregado em tomas as molestias de pelle, erysipela, dartros ou empingens, beri-beri, antraz e carbunculos, cancos veneros, feridas cancerosas, ulceras, gonorrhoeas chronicas, boubas, bubões, escrophulas e todas as doenças que dependem da impureza do sangue.

Este remedio é superior a todos os outros do seu genero, o que está provado pela preferencia e aceitação que lhe dá o publico.

Atesto que tenho empregado sempre com bom resultado a Salsaparrilha e Caroba do Dr. Carlos Bettencourt nas molestias syphiliticas, rheumatismo, e especialmente nas ulceras de mão character, acompanhadas de cachexia, tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento.

Recife, 4 de novembro de 1877.—Dr. Silverio Lacerda.

Ultrasco 35

CAROBINA

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT
O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE

A CAROBINA deve dirigir-se a combater as seguintes molestias: e diversas formas das doenças chronicas: os d-senganaõs sofrimentos d'uterio, affecções cancerosas, beri-beri, escrophulas, tumores brancos, uteras chronicas, affecções veneras rebeldes, paralisias, molestias de pectoração, da garganta, rheumatismos chronicos e góticos, molestias de pelvis, como todas as eufermidades derivadas da impureza do sangue.

Este excelente depurativo do sangue, ao passo que vitaliza o organismo, tonifica o organismo, ponto verdadeiramente importante.

Um frasco 30

ELIXIR

DE
JURUBEBA QUINA E PEGAPINTO

TONICO FEBRIFUGO E DESOBSTRUENTE

Empregado na debilidade geral, doenças do estomago, convalescência depois do parto, fribres palustres, molestias do figado e baço, ataques de epilepsia, anemia, chlorose, cores pallidas ou falta de sangue, doenças nervosas.

É um reconstituinte de energia, aromatico e agradavel ao paladar.

Um frasco 35

XAROPE DE JARAMACAR

COMPOSPO

DO
Dr. Carlos Bettencourt
MEDICO E PHARMACEUTICO

GRANDE PEITORAL

Tratamento curativo de todas as molestias do peito e garganta, bronquites, tosse simples e convulsas, coqueluchas, constipações, bronquite, catarrho chronicas, tisica pulmonar e da laringe.

E o primeiro peitoral que se conhece e até hoje na medicina.

JOÃO PEDRO MADURO DA FONSECA, doutor em medicina pela Universidade de Bruxellas, cirurgião-mór de brigada, honorario do corpo de saude do exercito, director do hospital Pedro II, condecorado com a medalha da campanha do Paraguai:

Atesto que muitas vezes tenho empregado o Xarope de Jaramacarú, Dr. Carlos Bettencourt, nos casos de bronchite, catarrho hepatico, pulmonar, laryngites, tosse rebelde, coqueluchas e padecimentos de secreção urinaria, sempre com bom e eficaz resultado, pelo que passei

presente.

Um frasco 25000,

Vinho tonico

DO
Dr. Carlos Bettencourt

Empregado no tratamento das molestias do peito, do estomago, anemias, menstruações difíceis debilidade geral, cores pallidas, impotencias precoces e todas as vezes que se quer fortificar o organismo e dar desenvolvimento ao sistema ossoso e muscular. Convém às pessoas ou senhoras que criam, para tornar o leite mais nutritivo e robustecer as crianças. Este remedio é superior a todos os tonicos estrangeiros que se anunciam por chi.

O VINHO TONICO deve ser tomado juntamente com o Xarope de Jaramacarú, Dr. Carlos Bettencourt, das doenças do peito. Dose: Um calice ao almoço e outro ao jantar.

Dr. Raymundo Bandeira, medico pela Faculdade do Rio de Janeiro, substituto da clinica medica do hospital Pedro II, medico da Associação Portuguesa Beneficiencia:

Atesto que o Vinho Tonico do Dr. Carlos de Bettencourt, que, além de outros principios, contém lactophosphato de cal, ferro e quina, é um excellento meio terapeutico em todas as cachexias, na escrophulose e nas diferentes anemias.

Recife 11 de Fevereiro de 1882.—Dr. RAYMUNDO BANDEIRA.

Um frasco 35,

INJECCAO BETTENCOURT

ANTI-BLENORRHAGICA

CURA RADICAL EM SEIS DIAS

Empregado com óptimo resultado nos corrimontes agudos ou chronicos da uretra ou vagina, leucorrhœas ou flores brancas.

Este medicamento é de uma grande efficacia. Sendo a gonorrhœa chronicas é preciso tomar CAROBINA ou a SALSAPARRILHA e CAROBA.

Um frasco 10000

Vende-se em grosso na COMPANHIA DE PRODUCTOS MEDICINAIS rua dos Ourives n. 31, 1.º andar.

A VAIREJO

José Francisco de Moura e nas principais pharmacias e drogarias.

IMP.—NA TYPOGRAPHIA DOS HUNDIROS DE J. R. DA COSTA

BILHETES

DE

LOTERIAS

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO

10.000.000

Loteria da Capital Federal

17.ª Parte da 310 Loteria, extracção sexta feira 19 de corrente.

12.000.000

Loteria do Estado de Pernambuco

16.ª Serie da 5.ª Loteria, extracção Terça-feira 16 do corrente.

300.000.000

Loteria do Estado do Maranhão

16.ª Serie da 6.ª loteria, extracção Quarta-feira 17 do corrente.

250.000.000

LOTERIA DO ESTADO DO GRAM-PARA

3.ª Serie da 51. loteria, extracção sábado 20 do corrente.

100.000.000

1.ª Serie da 1.ª Loteria do Estado de Pernambuco extracção sábado 9 de Janeiro de 1892. Todos os premios serão pagos integralmente, pagar-se-hão dobrone caso de transferencia.

1.000.000.000
SEM IGUAL

5.ª Serie da 2.ª Grande Loteria do Estado da Bahia. Extracção infallivel, sábado 13 de Fevereiro de 1892. O Sr. Thesoureiro pagara o DOBRO de cada bilhete, caso haja transferencia.

Chama-se atenção do publico para o importante plano desta Loteria. Para informações, pedidos de bilhetes, missas de listas e pagamento de premios, devem dirigir-se aos abaixos assignados.

Rua Maciel Pinheiro ns. 132 e 162

Marcionillo Bezerra

Paulo de Andrade



Oleo de São Jacob



REMEDIO DO DR. AYER

CONTRA

AS SEZÕES, OU MALEITAS.

O REMEDIO DO DR. AYER, descoberto vegetal que não contém quina nem arsenico, nem tão pouco outro ingrediente nocivo, é um remedio infallivel e prompto contra toda a malária, contra as febres intermitentes ou maleitas. Seus efeitos são permanentes e certos e nenhum mal absolutamente pôde provar do seu emprego.

Da mesma forma torna-se o melhor remedio possivel contra todas aquellas doenças que provêm dos effets dos miasmas, que se desenvolvem nos arigares pantanosos e infectados, e que geralmente se caracterizam pelas affectiones do figado e do baço.

O REMEDIO DE AYER curará sempre, mesmo nos casos peores, toda a vez que for empregado convenientemente e seguindo as direcções.

PREPARADO PELO
DT. J. C. AYER & Cia, Lowell, Mass., U.S.A.
A vendo nas principais pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL
N. 13, Rua Primeiro de Marco,
Rio de Janeiro.